

# Excesso de burocracia no processo de adoção de menores

## Problema



Tendo em vista as enormes filas de espera nos processos adotivos e, conseqüentemente, o grande tempo levado nos mesmos. De que forma é possível diminuir a burocracia durante a adoção e como podemos tornar isso viável para ser aplicado na sociedade?

## Próximos passos

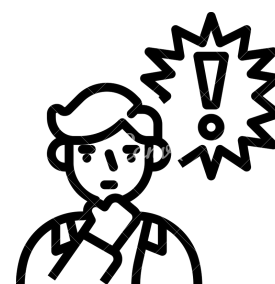
Apesar de não termos finalizado as pesquisas e estudos, por ser um trabalho bastante complexo, já estamos estudando as possibilidades de aplicar nossas ideias na prática, assim tendo de fato um avanço nos processos de adoção.

Além disso, já estamos em contato com uma juíza que cuida apenas de casos de adoção, e um professor que tem doutorado em direito e é referência nesses casos, inclusive teve participação nas mudanças ocorridas nessa área no estado do Rio Grande do Sul.

**MOSTRATEC**

## Hipótese

A principal hipótese para diminuir a morosidade deste processo se refere a demora de algumas fases específicas da adoção, como a fase de habilitação, que pode levar anos para ser concluída e dar aos pais a guarda do adotado. Por este motivo, somente pessoas que já possuem uma boa estabilidade financeira e ficha limpa poderiam adotar. E ainda, o governo poderia reduzir as possibilidades de escolher aspectos físicos da criança, pois a espera por uma que atenda ao perfil solicitado é uma das fases mais demoradas no processo todo.



## Morosidade Processual

De maneira simples, o sistema é lento, no entanto tentar livrar o mesmo de alguns processos adicionais que garantem segurança pode tornar o mesmo ineficaz, trazendo ainda mais dúvidas. Ao mesmo tempo, devido a lentidão no processo de adoção, muitas pessoas desistem, segundo o senador Magno Malta, “a morosidade nos processos de adoção acaba contribuindo para que vidas sejam desperdiçadas”.